

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 23 - RURAL YOUTH AND CLIMATE CHANGE: IDENTITIES, TERRITORIAL RESISTANCE, AND THE DILEMMA OF WORK OR MIGRATION

CACAUICULTURA E INTERGERACIONALIDADE: NARRATIVAS DE ADULTOS E JOVENS DA TRANSAMAZÔNICA PARAENSE

Gisele De Aguiar Lima (gisele.lima@ufv.br)

Nathália Thaís Cosmo Da Silva (nathaliacosmo@ufv.br)

Este artigo examina as dinâmicas intergeracionais na agricultura do cacau na região da Rodovia Transamazônica (PA), com foco nos municípios de Uruará e Medicilândia, a partir das percepções de jovens e adultos sobre mudanças produtivas, desafios ambientais e perspectivas de continuidade da atividade. A pesquisa, de natureza qualitativa, envolveu 43 participantes — 27 adultos (30 anos ou mais) e 16 jovens (18 a 29 anos) — selecionados por amostragem intencional com apoio de sindicatos rurais. As entrevistas semiestruturadas foram gravadas, transcritas integralmente e analisadas com base na técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011). Os resultados revelam que os adultos interpretam as transformações da cacauicultura como fruto de conquistas acumuladas ao longo das últimas décadas, marcadas pela melhoria genética das plantas, incremento da produtividade, ampliação da assistência técnica e valorização histórica do preço do cacau. Ao mesmo tempo, reconhecem novos

desafios associados às mudanças climáticas, como estiagens prolongadas, intensificação de pragas e doenças e necessidade crescente de irrigação, elementos que elevam os custos de produção. Entre os jovens, observa-se uma visão ambivalente: embora reconheçam o potencial econômico atual e os avanços tecnológicos, demonstram preocupação com o investimento necessário para ingressar e se manter na atividade, especialmente em um contexto de crescente dependência de insumos, irrigação e infraestrutura. As falas evidenciam três tendências: a modernização gradual das práticas tradicionais; a busca por inovação e agregação de valor, incluindo cacau fino, verticalização e processamento artesanal; e o distanciamento da atividade agrícola, marcado por baixa motivação ou descontinuidade geracional. As expectativas dos adultos sobre a sucessão são predominantemente céticas, ainda que alguns reconheçam maior preparo técnico entre jovens envolvidos ativamente na produção. Conclui-se que o futuro da cacauicultura depende da integração entre saber tradicional, inovação produtiva e políticas públicas que garantam condições para que os jovens permaneçam e prosperem no meio rural.

Palavras-chave: cacauicultura; intergeracionalidade; juventude rural; agricultura familiar; transamazônica.